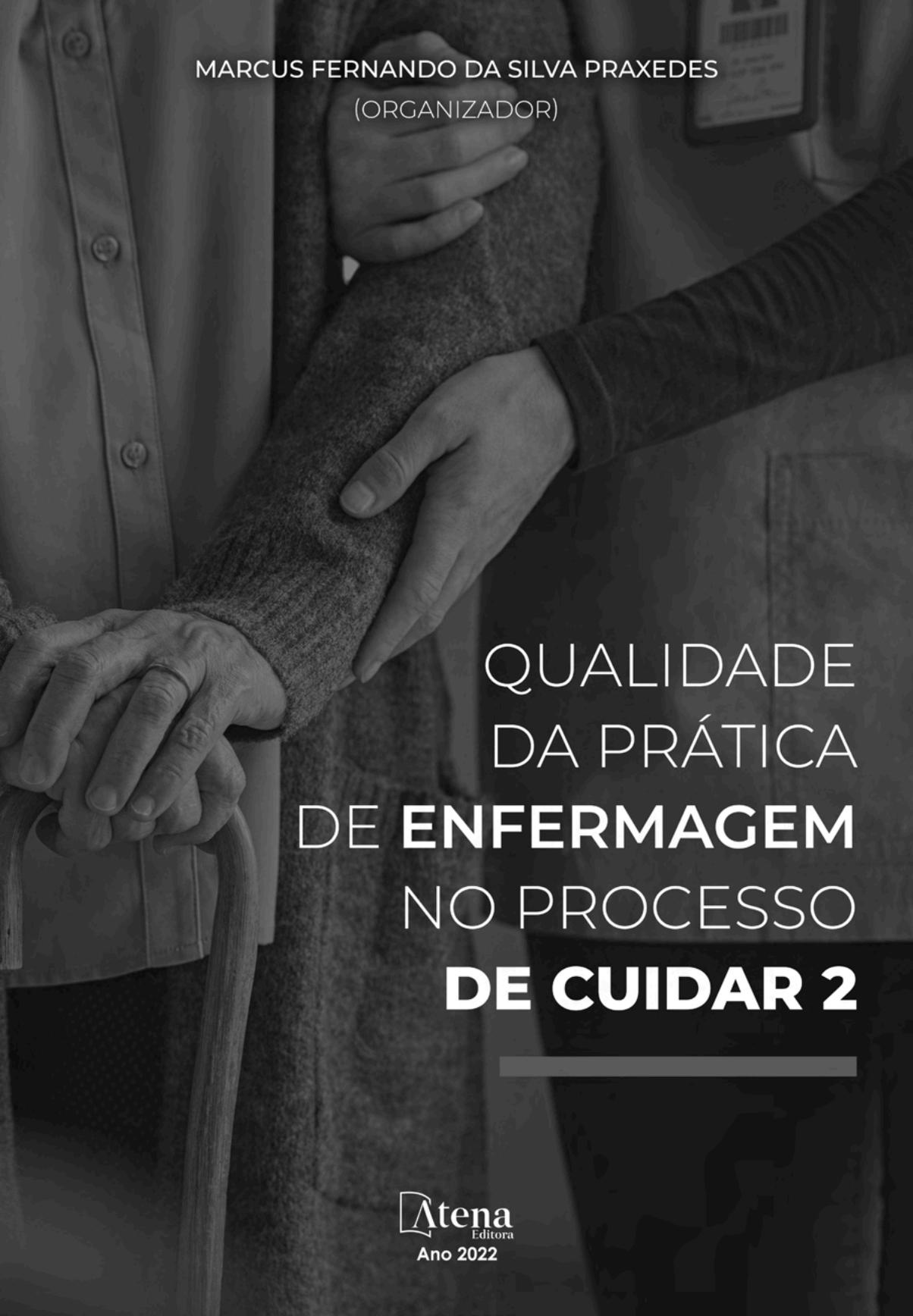


MARCUS FERNANDO DA SILVA PRAXEDES
(ORGANIZADOR)

QUALIDADE
DA PRÁTICA
DE **ENFERMAGEM**
NO PROCESSO
DE CUIDAR 2

 **Atena**
Editora
Ano 2022



MARCUS FERNANDO DA SILVA PRAXEDES
(ORGANIZADOR)

QUALIDADE
DA PRÁTICA
DE **ENFERMAGEM**
NO PROCESSO
DE CUIDAR 2

 **Atena**
Editora
Ano 2022

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



Qualidade da prática de enfermagem no processo de cuidar 2

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Yaidy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Marcus Fernando da Silva Praxedes

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Q1 Qualidade da prática de enfermagem no processo de cuidar
2 / Organizador Marcus Fernando da Silva Praxedes. -
Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-258-0143-8
DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.438222004>

1. Enfermagem. 2. Saúde. I. Praxedes, Marcus
Fernando da Silva (Organizador). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos - CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa - Paraná - Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

Temos o prazer de apresentar a coleção “Qualidade da prática de enfermagem no processo de cuidar”. Questões relacionadas à melhoria da qualidade do cuidado em saúde estão destacadas nessa obra. A coleção divide-se em dois volumes, em que o objetivo central foi apresentar de forma categorizada e clara estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa nacionais e internacionais.

O primeiro volume traz estudos relacionados à contextualização das práticas de enfermagem e a importância da atualização dos componentes curriculares e de um processo de formação continuada que atenda à constante inovação no campo da saúde. Destaque-se também as metodologias ativas e estratégias de enfrentamento a questões relacionadas à saúde mental e a doenças reemergentes, bem como ao aprimoramento da atuação da enfermagem.

O segundo volume reúne variados estudos que abordam temáticas atuais e sensíveis a uma melhor atuação da enfermagem. Dentre algumas discussões, tem-se o atendimento de emergência ao recém-nascido, oncologia pediátrica, humanização do cuidado e questões relacionadas à mortalidade infantil. Há destaque também para o atendimento em saúde durante o período de pandemia e questões sobre o processo gerencial e de trabalho da equipe de enfermagem; síndrome de Burnout; uso de substâncias psicoativas entre profissionais de enfermagem. Por fim, alguns trabalhos discutem a questão da sexualidade e violência entre parceiros íntimos.

Ressaltamos a relevância da divulgação científica dos trabalhos apresentados, para que os mesmos possam servir de base para a prática segura dos profissionais de saúde. Nesse sentido, a Atena Editora se destaca por possuir a estrutura capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados.

Marcus Fernando da Silva Praxedes

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

ELABORAÇÃO DE UM PROTOCOLO DE ATUAÇÃO DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NA REANIMAÇÃO E ESTABILIZAÇÃO DO RECÉM-NASCIDO À TERMO EM SALA DE PARTO

Christine Garcia Mendes
Luiz Ricardo Marafigo Zander
Guilherme Arcaro
Laryssa de Col Dalazoana Baier
Angela Maria Barbosa de Souza
Fabiana Bucholdz Teixeira Alves
Débora Melo Mazzo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4382220041>

CAPÍTULO 2..... 12

A INFLUÊNCIA DA MORTALIDADE NEONATAL SOBRE A TENDÊNCIA TEMPORAL DA MORTALIDADE INFANTIL EM UM ESTADO DO NORDESTE BRASILEIRO

Vânia Cristina Costa de Vasconcelos Lima Carvalho
Gilberto Portela Silva
Viviane de Sá Coelho Silva
Mauro Mendes Pinheiro Machado
Gerarlene Ponte Guimarães Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4382220042>

CAPÍTULO 3..... 23

INCIDENCIA DE INFECCIÓN DE VÍAS URINARIAS EN PACIENTES DESNUTRIDOS MENORES DE 5 AÑOS DE EDAD

Betty Sarabia-Alcocer
Baldemar Aké-Canché
Rafael Manuel de Jesús Mex-Álvarez
Tomás Joel López-Gutiérrez
Pedro Gerbacio Canul Rodríguez
Román Pérez-Balan
Carmen Cecilia Lara-Gamboa
Alicia Mariela Morales Diego
Patricia Margarita Garma-Quen
Eduardo Jahir Gutiérrez Alcántara
Josefina Graciela Ancona León
Mariana R de la Gala Hurtado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4382220043>

CAPÍTULO 4..... 34

ENFERMAGEM ONCOLÓGICA PEDIÁTRICA: REQUISITOS PARA UMA PRÁTICA DE QUALIDADE NO PROCESSO DE CUIDAR

Nadia Oliveira Campos
Naira Santos D'Agostini

Mariana de Oliveira Liro Brunorio
Micaelly Viegas
Matheus Correia Casotti
Iuri Drumond Louro
Débora Dummer Meira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4382220044>

CAPÍTULO 5..... 52

PERCEÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE A HUMANIZAÇÃO DO PARTO E NASCIMENTO ATRAVÉS DA PINTURA DO VENTRE MATERNO

Márcia Dornelles Machado Mariot
Victória Dutra Borba
Dayane de Aguiar Cicolella
Fátima Helena Cecchetto
Yasna Patrícia Aguilera Godoy
Lúcia Fabiane da Silva Luz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4382220045>

CAPÍTULO 6..... 63

NÍVEL DE CONHECIMENTO DE PUÉRPERAS SOBRE O PERÍODO PÓS-PARTO

Jozenilde de Souza Silva
Sonia Pantoja Nascimento Lima
Aida Patrícia da Fonseca Dias Silva
Marcela Osório Reis Carneiro Marques
Mayara Dailey Freire Mendes
Adriana Torres dos Santos
Nivya Carla de Oliveira Pereira Rolim
Andreia Morais Teixeira
Shaiane Cunha Nascimento Sabino
Camila Leanne Teixeira Coelho de Sousa
Caroline Jordana Azevedo dos Santos
Quelrinele Vieira Guimarães

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4382220046>

CAPÍTULO 7..... 73

A DELEGAÇÃO DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM E A PERCEÇÃO MATERNA

Julia Seewald
Marina Fritz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4382220047>

CAPÍTULO 8..... 81

TELEATENDIMENTO NA PANDEMIA DA COVID-19 NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jéssica Costa Maia
Luis Fabiano Ramos
Flaviane Silveira Fialho
Melissa Costa Santos

Kátia Cilene Godinho Bertoncello

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4382220048>

CAPÍTULO 9..... 93

GERENCIAMENTO DE ENFERMAGEM NA ÁREA CIRURGICA FRENTE A PANDEMIA

Carina Galvan
Rosane Maria Sordi
Liege Segabinazzi Lunardi
Terezinha de Fátima Gorreis
Flávia Giendruczak da Silva
Andreia Tanara de Carvalho
Adelita Noro
Paula de Cezaro
Rozemy Magda Vieira Gonçalves
Ana Paula Narcizo Carcuchinski

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4382220049>

CAPÍTULO 10..... 99

DIFICULDADES NA ADESAO DAS PRECAUCOES PADRAO ENTRE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: REVISAO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Natália Liberato Norberto Angeloni
Clara Aparecida Pereira de Mello
Victória Laura Faccin
Fernando Ribeiro dos Santos
Anneliese Domingues Wysocki
Edirlei Machado dos Santos
Aires Garcia dos Santos Junior

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.43822200410>

CAPÍTULO 11..... 116

SÍNDROME DE BURNOUT NA ENFERMAGEM

Rosane Maria Sordi
Liege Segabinazzi Lunardi
Terezinha de Fátima Gorreis
Flávia Giendruczak da Silva
Andreia Tanara de Carvalho
Adelita Noro
Paula de Cezaro
Rozemy Magda Vieira Gonçalves
Ana Paula Narcizo Carcuchinski
Carina Galvan

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.43822200411>

CAPÍTULO 12..... 128

ESTRESSE DO TRABALHO NO PESSOAL DE ENFERMAGEM NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTI)

Carlos Manuel Nieves Rodriguez

David Gómez Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.43822200412>

CAPÍTULO 13..... 139

CONSUMO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS ENTRE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NO ÂMBITO DO TRABALHO

Luiz Faustino dos Santos Maia

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.43822200413>

CAPÍTULO 14..... 146

INTERAÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E SOCIEDADE ATRAVÉS DO PROJETO DE EXTENSÃO “CONHECENDO MELHOR O CORPO HUMANO”

Letícia Massochim da Silva

Mikael Gerson Kuhn

Angelica Soares

Aline Barbosa Macedo

Célia Cristina Leme Beu

Lígia Aline Centenaro

Lucinéia de Fátima Chasko Ribeiro

Marcia Miranda Torrejais

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.43822200414>

CAPÍTULO 15..... 153

PERFIL E PRÁTICAS SEXUAIS DE UNIVERSITÁRIOS: UM ESTUDO DE CASO SOBRE MÉTODOS PREVENTIVOS EM UMA UNIVERSIDADE DO NORTE DO BRASIL

Hítalo Irlan Monteiro Pinheiro

Aldemir Branco Oliveira-Filho

Gláucia Caroline Silva-Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.43822200415>

CAPÍTULO 16..... 163

SER PAI: CONCEÇÕES, SENTIMENTOS E FATORES CONDICIONANTES DOS SERVIÇOS DE SAÚDE PARA A PATERNIDADE CUIDADORA

Catarina Sofia da Silva Cortesão

Ana Catarina Rodrigues Maduro

Maria Neto da Cruz Leitão

Cristina Maria Figueira Veríssimo

Rosa Maria dos Santos Moreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.43822200416>

CAPÍTULO 17..... 179

PROTOCOLO CLÍNICO PARA O TRATAMENTO EMPÍRICO DE PACIENTES COM SUSPEITA DE INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO

Gessiane de Fátima Gomes

Paulo Celso Prado Telles Filho

Rosana Passos Cambraia

Mariana Roberta Lopes Simões

Marcus Fernando da Silva Praxedes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.43822200417>

CAPÍTULO 18..... 194

VIOLÊNCIA ENTRE NAMORADOS: AVALIAÇÃO DA QUALIDADE E SATISFAÇÃO COM A VIDA

Lindemberg Arruda Barbosa
Fihama Pires Nascimento
Rebeca de Sousa Costa da Silva
Júlia Maria Ferreira do Rêgo
Vitória Ribeiro dos Santos
Renata Clemente dos Santos-Rodrigues
Emanuella de Castro Marcolino
Gleicy Karine Nascimento de Araújo-Monteiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.43822200418>

CAPÍTULO 19..... 206

AVALIAÇÃO DA VIOLÊNCIA E FATORES PSICOLÓGICOS ASSOCIADOS EM PARCEIROS ÍNTIMOS

Igor de Sousa Nóbrega
Tamires Paula de Gomes Medeiros
Maria Luísa Cabral da Cunha
Giselle dos Reis Quintans
Cláudia Quézia Amado Monteiro Leal
Renata Clemente dos Santos
Emanuella de Castro Marcolino

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.43822200419>

SOBRE O ORGANIZADOR 216

ÍNDICE REMISSIVO..... 217

TELEATENDIMENTO NA PANDEMIA DA COVID-19 NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Data de aceite: 01/04/2022

Jéssica Costa Maia

Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Doutoranda em Enfermagem.

Bolsista PROEX CAPES
Florianópolis – SC

<https://orcid.org/0000-0003-4486-2094>

Luis Fabiano Ramos

Prefeitura de Florianópolis
Florianópolis – SC

<http://lattes.cnpq.br/7839425558666899>

Flaviane Silveira Fialho

Prefeitura de Florianópolis
Florianópolis – SC

<http://lattes.cnpq.br/6632414289394517>

Melissa Costa Santos

Prefeitura de Florianópolis
Florianópolis – SC

<http://lattes.cnpq.br/3242929187135914>

Kátia Cilene Godinho Bertoncello

Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Departamento de Enfermagem
Florianópolis – SC

<https://orcid.org/0000-0002-2518-3136>

RESUMO: Objetivo: relatar a experiência de profissionais da saúde no atendimento remoto da população na Atenção Primária à Saúde.

Metodologia: trata-se de um relato de experiência vivenciado pelos autores. Foram desenvolvidos através do *Google Forms* formulários com

perguntas objetivas e de linguagem acessível para o usuário em seu domicílio preencher conforme a sua necessidade de saúde, sejam elas: cadastro no serviço de saúde, agendamento de consulta médica ou de enfermagem, agendamento de vacinas, renovação de receitas, atendimento de sintomáticos respiratórios. O *link* do formulário de acesso aos serviços era disponibilizado através do contato do usuário pelo *WhatsApp* da equipe de abrangência. **Resultados:** os formulários de acesso aos serviços proporcionaram resolutividade no atendimento remoto, pois, organizavam a demanda dos usuários por meio das planilhas com *scripts* de respostas automáticas. O profissional de saúde consegue visualizar a demanda vinda do usuário e responder através da planilha as informações clínicas, a data da consulta, data do agendamento da vacina, entre outros. O usuário recebe a devolutiva de sua necessidade de saúde pelo *WhatsApp* ou e-mail fornecido no preenchimento do formulário. **Considerações finais:** a utilização dos formulários possibilitou seguir as medidas de proteção e agilizar o atendimento à população, podendo considerar uma ferramenta promissora para o monitoramento e cuidado remoto do usuário na atenção primária.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção Primária; COVID-19; Pandemia.

TELESERVICE IN THE COVID-19 PANDEMIC IN PRIMARY CARE: REPORT OF EXPERIENCE

ABSTRACT: Objective: to report the experience of health professionals in remote care of the

population in Primary Health Care. **Methodology:** this is an experience report lived by the authors. Forms were developed through Google Forms with objective and accessible language questions for the user at home to fill out according to their health needs, whether they are: registration in the health service, scheduling medical or nursing appointments, scheduling vaccinations, renewal of prescriptions, care of respiratory symptoms. The link to the service access form was made available through the user's WhatsApp contact with the coverage team. **Results:** the service access forms provided resoluteness in remote care, because they organized user demand through spreadsheets with scripts for automatic responses. The health professional can view the demand coming from the user and respond through the spreadsheet the clinical information, the appointment date, vaccine scheduling date, among others. The user receives a response to his or her health needs by WhatsApp or email provided when filling out the form. **Final considerations:** the use of the forms made it possible to follow the protective measures and speed up the care to the population, and can be considered a promising tool for monitoring and remote care of the user in primary care. **KEYWORDS:** Primary Care; COVID-19; Pandemic.

1 | INTRODUÇÃO

Em dezembro de 2019 em Wuhan, na China, o novo coronavírus (SARS-CoV-2) foi descoberto chamando a atenção das autoridades de saúde pela sua transmissibilidade e graves efeitos clínicos. A doença, chamada de COVID-19, tomou grandes proporções mundiais, em que foi declarada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como uma pandemia em março de 2020 (WHO, 2020; WANG et al., 2020; WANG; TANG; WEI, 2020).

A Atenção Primária à Saúde (APS) é considerada protagonista no gerenciamento da pandemia por ser a porta de entrada do sistema de saúde e obter características próprias na coordenação do cuidado, na vigilância territorial, no cuidado centrado na família e na disseminação de informações (CIRINO et al., 2021; STARFIELD; SHI; MACINKO, 2005). O início da pandemia da COVID-19 trouxe grandes desafios para o sistema de saúde, exigindo medidas como a restrição de acesso, fechamento de estabelecimentos, quarentena e distanciamento social. Os cuidados na Atenção Primária tiveram que se transformar para garantir o acesso e o atendimento dos usuários (FERNANDEZ et al., 2020).

A COVID-19 forçou respostas rápidas do sistema de saúde para diminuir a propagação do vírus, prevenir novos casos, atender a população enferma e reorganizar fluxos e processos de trabalho (CERQUEIRA; PINHEIRO, 2021; CIRINO et al., 2021). Para isso, a atenção primária requereu fortalecimento de recursos materiais, humanos, metodológicos, tecnológicos e mecanismos de gestão para desenvolver estratégias de cuidado a fim de garantir a segurança dos usuários (JOHANNSEN et al., 2021).

Dentre esses recursos, podemos destacar o uso da tecnologia via internet como uma estratégia que possibilitou o contato com os usuários e a continuidade da assistência. As consultas via telefone, vídeo e e-mail se tornaram um dos principais meios de comunicação da equipe com a população, em que foi capaz de fornecer atendimento, tratamento,

monitoramento e educação (JETTY et al., 2021;)

A pandemia acelerou o teleatendimento na Atenção Primária, que impulsionou a criatividade e inovação na prestação dos cuidados. Portanto, o objetivo deste capítulo é relatar a experiência de profissionais da saúde no atendimento remoto da população na Atenção Primária à Saúde.

2 | RELATO DE EXPERIÊNCIA

Este relato de experiência é de profissionais da saúde das áreas de enfermagem, medicina e farmácia, que trabalhavam na gestão distrital norte da Atenção Primária do município de Florianópolis, capital de Santa Catarina (SC), no início da pandemia da COVID-19.

O município de Florianópolis é uma capital com mais de meio milhão de habitantes. Na Atenção Primária à Saúde, Florianópolis é dividida em quatro distritos sanitários (continente, centro, sul e norte) que contam com 49 Unidades Básicas de Saúde (UBS) e 161 Equipes de Saúde da Família (ESF).

O Distrito Sanitário Norte é responsável por gerenciar 12 UBS e 39 ESF, com uma população ativa em todos os serviços de aproximadamente 151.099, que apresentam características diversificadas. A maioria dessa população são usuários dependentes do Sistema Único de Saúde (SUS) e utilizam ativamente dos seus recursos.

O início da pandemia da COVID-19 foi marcado por planejamento e decisões sem informações suficientes sobre a doença. A APS teve que proporcionar ações que incluíam a identificação e gerenciamento dos casos suspeitos e confirmados de COVID-19; prevenção da transmissão do vírus; vigilância territorial; monitoramento dos casos; disseminação de informações; entre outros (JOHANNSEN et al., 2021). Esse cenário colocou os gestores em alerta, sendo necessárias reuniões de planejamento recorrentes para pensar, com base nas evidências já publicadas de enfrentamento da doença, em estratégias de atendimento. As estratégias tinham como prioridade a suspensão de algumas atividades e ampliação do acesso por demanda espontânea, para prestar o atendimento seguro e efetivo aos usuários.

O fluxo de atendimento das UBS foi alterado para diferenciar os locais de atendimento de usuários suspeitos e não suspeitos de COVID-19. Ainda assim, para garantir o distanciamento social, considerado um dos principais métodos veiculados para a prevenção e diminuição da transmissão do vírus, os atendimentos online tiveram que ser disponibilizados à população (LI; HOWE; ASTIER-PEÑA, 2021).

A partir dessa nova forma de atendimento, a gestão de Florianópolis providenciou que todas as ESF do município, que já possuíam *smartphones*, propiciassem o atendimento remoto através de aplicativos para facilitar o acesso do usuário à sua equipe de saúde. Desse modo, cada ESF vinculou o seu contato com o usuário por meio do aplicativo

WhatsApp Business.

A propagação desse novo acesso teve sucesso entre os usuários, sendo possível evidenciar pela grande procura. À vista disso, as equipes tiveram que se adaptar com essa nova forma de atendimento, que exigiu planejamento para disponibilizar recursos humanos, adequação das agendas com atendimentos presenciais e remotos, e organização da estrutura e rotina de trabalho.

A demanda dos usuários via *WhatsApp* teve crescimento constante, quando foram aparecendo as dificuldades para conseguir responder à todos que procuravam por atendimento ou informações. Os profissionais da saúde começaram a se sentir sobrecarregados por não poder prover a resolutividade nos atendimentos remotos, o que gerava um congestionamento no aplicativo em razão do acúmulo de solicitações.

Devido à demora dos atendimentos remotos, outras fragilidades foram sendo observadas como a insatisfação dos usuários e a ansiedade dos profissionais. Uma vez que, o *WhatsApp* é uma ferramenta de fácil acesso para a comunicação, com características informais, que pressiona por respostas imediatas, o que potencializou a necessidade de avaliação em busca de uma solução.

Por consequência, para tentar resolver esse problema, pensou-se em um método que fosse capaz de organizar o atendimento via *WhatsApp* com melhor gerenciamento pelos profissionais e que continuasse a facilitar o acesso pelos usuários. A partir disso, a ferramenta de criação de formulários da Google foi estudada e avaliada como uma forma de fornecer um atendimento formal e organizado, capaz de apresentar a carteira de serviços da UBS e facilitar o acesso às informações e ao agendamento de consultas ou atendimentos. Portanto, iniciou-se o planejamento para a sua construção e divulgação.

2.1 Formulários google

O *Google Forms* é um aplicativo lançado pelo Google para o gerenciamento de pesquisa e coleta de informações. Os formulários são ferramentas de fácil desenvolvimento, que podem ser produzidos para pesquisas e questionários, sem custo, e de fácil acesso a todos que possuem uma conta Google (GOOGLE WORKSPACE, 2022).

O objetivo de criar o formulário, que chamamos de Formulário de Acesso, foi para disponibilizar uma ferramenta que tivesse todas as informações da UBS, ou seja, a sua carteira de serviços. Como o *Google forms* é dinâmico e cooperativo, são várias as opções de personalizar perguntas e direcionamentos para facilitar a interação e entendimento da ferramenta pelo usuário.

Para criar o Formulário de Acesso, diversos questionamentos surgiram, como qual o perfil populacional que iria utilizar a ferramenta, como fazer uma comunicação escrita de qualidade, quais informações seriam necessárias e importantes para compor o formulário, como seria a divulgação e capacitação dos profissionais e da população. O formulário precisava ser eficiente e alcançar o objetivo proposto.

Assim, o formulário foi estruturado com a intenção de que ao acessá-lo, o usuário pudesse visualizar a carteira de serviços e selecionar as opções que direcionariam para responder/resolver a sua necessidade de saúde daquele momento. Então, além de disponibilizar informações gerais, como horário de funcionamento da UBS, também são disponibilizados informações sobre vacinas, como procurar atendimento médico de urgência, orientações sobre a farmácia e retirada de medicamentos, orientações sobre procedimentos de enfermagem, testagem rápida, entre outras opções.

O acesso ao formulário é realizado através do contato do usuário pelo *WhatsApp* da equipe. Ao enviar uma mensagem, uma resposta é gerada automaticamente explicando a nova forma de acesso portando o *link* do formulário. O usuário ao clicar no *link* é direcionado ao formulário da UBS que possibilita visualizar a carteira de serviços, conforme pode ser observado na Figura 1.

Olá! Acesse o formulário de serviços do Centro de Saúde Canasvieiras para que possamos te ajudar!

Leia atentamente o formulário.

Ele foi desenvolvido para melhorar e agilizar nossa comunicação com você!

Ele está dividido em itens de serviços oferecidos pela unidade e, provavelmente, seu questionamento será resolvido.

No final, há um item: "minha pergunta não foi totalmente respondida com esse formulário", no caso de situações que não estejam incluídas neste formulário.

Evite enviar mensagem diretamente pelo WhatsApp, a não ser que você apresente dificuldade de utilizar o formulário.

Qual serviço você gostaria de utilizar?

- Informações gerais do Centro de Saúde Canasvieiras (Endereço/Horário/Comunicados/Contatos/Outros)
- Realizar cadastro na unidade ou atualizar cadastro existente
- Atendimento médico de urgência ou emergência
- Suspeita de Covid-19 ou sintomas respiratórios
- Consulta médica ou de enfermagem (também para solicitações e resultados de exames)
- Consulta odontológica (Dentista)
- Renovar receita de uso contínuo
- Farmácia e orientações
- Vacina adulto ou criança
- Procedimentos de Enfermagem (pressão, glicemia, aplicar medicação, curativo, retirada de pontos)
- Teste do Pezinho
- Teste rápido HIV/IST/PEP/Pílula do dia seguinte (Emergência)
- Consulta com especialista ou Agendamento de exame (regulação/fila de espera)
- Grupos disponíveis na unidade + Conselho Local de Saúde
- Minha pergunta não foi totalmente respondida com este formulário
- Quero deixar meu elogio, crítica ou sugestão

Próxima

Figura 1 – Formulário de acesso de uma Unidade Básica de Saúde do Distrito Sanitário Norte, Florianópolis/SC, 2022.

Fonte: <https://forms.gle/YdBdzYYa6pHUAZT7>

Os formulários também foram pensados para facilitar a organização dos atendimentos aos profissionais de saúde. Assim, quando o usuário clica na opção consulta médica e de enfermagem, o formulário direciona para outra página que apresenta as equipes de saúde da família daquela UBS. Cada equipe de saúde possui um *link* de formulário para o usuário solicitar a sua avaliação, que ao enviar, o registro é direcionado à sua equipe de abrangência.

Caso o usuário não saiba a qual área/equipe pertence, tem a opção de descobrir através do *link* do *Google Maps* personalizado, colocando o endereço residencial. Sabendo a equipe de abrangência, o usuário clica no *link* da sua equipe para responder o questionário e solicitar a sua avaliação.

O formulário de solicitação de consulta médica ou de enfermagem foi estruturado para coletar informações sobre o usuário e sua necessidade. Essas informações auxiliam o profissional a encontrar o prontuário eletrônico do usuário solicitante, analisar a sua queixa clínica e avaliar qual método de consulta (remoto ou presencial) será ofertado. Esse formulário pode ser visualizado na Figura 2.

Para que todo esse processo de envio da queixa e acesso à resposta da equipe ocorra, o usuário precisa fornecer um e-mail e telefone ativos no preenchimento do formulário. A resposta do profissional pode ir diretamente para o e-mail do usuário e/ou para o seu *WhatsApp*.

Formulário Área 382 CS Canasvieiras.

E-mail *
Seu e-mail _____

Caso você esteja falando em nome de outra pessoa (criança/doador) qual o seu nome?
Sua resposta _____

Nome completo do paciente *
Sua resposta _____

Data do nascimento *
Sua resposta _____

Endereço *
Sua resposta _____

Telefone *
Sua resposta _____

Tem alguma doença? Quais?
Sua resposta _____

Quais medicações usa?
Inclui nome, miligramas e quantas vezes por dia.
Sua resposta _____

Como podemos te ajudar? *
Sua resposta _____

Caso seja alguma questão clínica responda a baixo: o que você sente?
Precise dar detalhes da sua queixa clínica, o que melhora ou piora, fatores relacionados, frequência do sintoma.
Sua resposta _____

Quando começou?
Sua resposta _____

Já sentiu isso antes?
Sua resposta _____

Tomou algum remédio para isso? Qual remédio e qual o efeito dele?
Sua resposta _____

Tem algum arquivo para anexar?
Exames, fotos etc. (tamanho máximo por arquivo de 10 MB, máximo de 10 arquivos)
[Adicionar arquivo](#)

Sua mensagem será encaminhada para a nossa equipe, aguarde nosso contato pelo e-mail informado (confirme se está correto antes de enviar), por gentileza, que pode levar alguns dias. Não esqueça de checar sua caixa de spam do e-mail.

Uma cópia das suas respostas será enviada para o endereço de e-mail fornecido

Enviar Limpar formulário

Figura 2 – Formulário de solicitação de consulta médica ou de enfermagem, Florianópolis/SC, 2022.

Fonte: <https://forms.gle/Bba5F1TL6fKZKVYs8>

O *Google Forms* fornece um resumo automático das respostas/solicitações enviadas pelos usuários que aparecem em tempo real para o proprietário do formulário. Os dados brutos também podem ser vinculados às planilhas google que fornecem a possibilidade de criar *scripts* para favorecer a análise dos dados pelos profissionais da saúde (GOOGLE WORKSPACE, 2022).

As respostas do formulário de consulta médica e de enfermagem são transferidas automaticamente para uma planilha google, a fim de facilitar o acesso às solicitações recebidas e a agilidade das respostas. Assim, *scripts* foram desenvolvidos por um médico de saúde da família com conhecimento na área de sistemas de informação. Alguns *scripts* tem o propósito de reunir todos os dados fornecidos pelo usuário no preenchimento do questionário para gerar uma anamnese e facilitar a leitura pelo profissional. A partir de outro *script*, o profissional elabora a resposta na planilha e após clicar na opção enviar, envia automaticamente para o usuário no e-mail ou *WhatsApp* fornecido.

2.2 Capacitação dos profissionais da saúde

Com os formulários desenvolvidos, iniciou-se o uso, primeiramente, por uma equipe de saúde da maior UBS do território. A equipe voluntária apresentava um *feedback* contínuo ao distrito norte dos atendimentos realizados via formulários. A avaliação positiva possibilitou a duplicação dos formulários para as equipes de saúde das outras onze unidades do distrito norte. À conta disso, estabeleceu-se um planejamento de capacitação para a propagação dos formulários aos profissionais.

Os apoiadores de território, profissionais que compõem a equipe do distrito sanitário, são responsáveis por apoiar a coordenação das UBS e as equipes na operacionalização das ações estratégicas da APS, como na incorporação e implementação de novas tecnologias (PREFEITURA DE FLORIANÓPOLIS, 2016). A implementação dos formulários às equipes foi realizada de maneira gradual, pois teve no início resistência vinda dos profissionais. Os apoiadores de território foram uma chave importante para a replicação dos formulários. As reuniões de equipe eram aproveitadas para realizar as capacitações, explicar a importância dos formulários na organização das solicitações realizadas pelo *WhatsApp* e possibilitar discussões com profissionais que já faziam uso.

A gestão da atenção primária também promoveu reuniões com a rede para facilitar as discussões acerca dessa nova forma de acesso e escutar os pontos positivos e negativos da sua implementação. Além disso, foram construídos guias para auxiliar na organização do formulário objetivando uma comunicação efetiva com o usuário, e também para auxiliar na utilização das planilhas com *scripts* de respostas automáticas.

2.3 Dados de atendimentos

Desde o início da pandemia, teleatendimentos de enfermagem e de medicina foram ofertados pela APS de Florianópolis. Na Figura 3, pode ser visualizado entre o período de

01 de Março de 2020 a 10 de Março de 2022, todos os atendimentos presenciais e virtuais realizados pelas UBS do Distrito Norte.

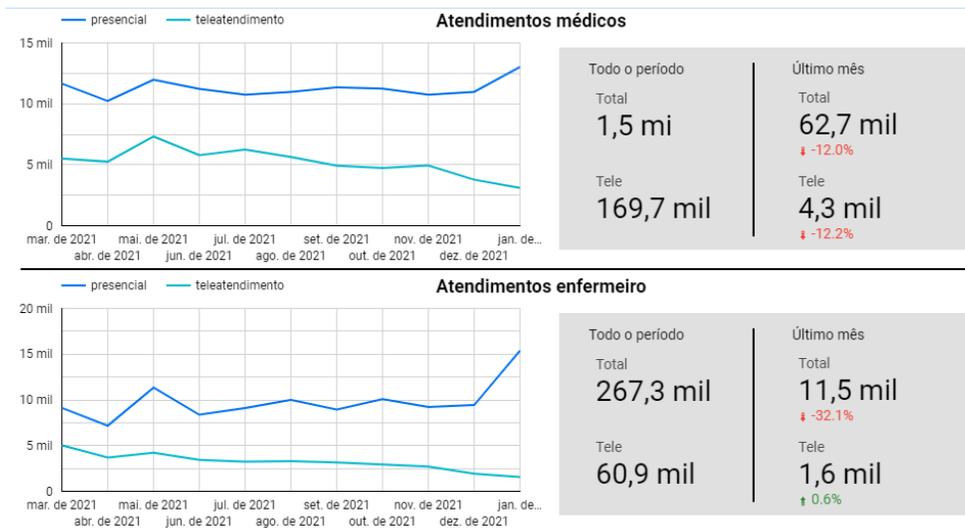


Figura 3 – Painel de produção de atendimentos presenciais x teleatendimentos do distrito sanitário norte, Florianópolis/SC, 2022.

Fonte: <https://datastudio.google.com/u/0/reporting/f342cc83-77ba-4bab-835a-ef4a6137448b/page/NbThB>

O uso dos formulários foi iniciado em junho de 2020 e já possibilitou mais de 189.000¹ solicitações, entre: solicitações de consulta médica ou de enfermagem (99.893)¹, solicitação de renovação de receitas (39.124)¹, solicitação de cadastro na UBS (28.505)¹, agendamento de vacinas (20.221)¹, agendamento de consulta com a Equipe de Saúde Bucal (1.842)¹.

2.4 Pontos positivos e negativos dos formulários

Como pontos positivos, podemos destacar que os formulários de acesso aos serviços proporcionaram resolutividade no atendimento remoto, pois, organizaram a demanda vinda dos usuários por meio das planilhas com *scripts* de respostas automáticas. Além disso, as planilhas possibilitam visualizar as demandas em tempo real e classificá-las em prioridades de atendimento.

As UBS também realizaram uma pesquisa para avaliar a satisfação dos usuários quanto ao atendimento remoto, e os resultados foram significativamente positivos. Os usuários relataram que o atendimento virtual era fácil de usar, a demanda solicitada era respondida pela equipe de saúde, àqueles que apresentavam dificuldades em utilizar as

¹ Valor aproximado de todas as solicitações realizadas por usuários às UBS do distrito sanitário norte gerado em um Dashboard.

ferramentas tecnológicas relataram que a UBS auxiliava e ensinava no preenchimento do formulário.

Entre os pontos negativos, os desafios encontrados pelos usuários incluíam a falta ou a capacidade reduzida de letramento digital, principalmente de usuários idosos que apresentaram dificuldades na transição para o atendimento virtual e manuseio da tecnologia. Para os profissionais, o aumento do número de casos de COVID-19 refletia no aumento das solicitações de atendimentos vindas tanto de forma presencial quanto remota, e com isso, gerava sobrecarga de atendimentos, exaustão pela carga de trabalho e ansiedade. Outro desafio encontrado em um estudo de inquérito transversal, que avaliaram as mudanças na prestação de cuidados das equipes na pandemia, foi o processo de transição rápido para o atendimento virtual sem a tecnologia adequada e sem o preparo e treinamento para o seu uso (ASHCROFT et al., 2021).

3 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

O teleatendimento apresentou uma implementação rápida e bem-sucedida para facilitar o distanciamento social, permitir o atendimento das demandas de saúde da população e promover o controle de infecções. Apesar de, as evidências sobre a eficácia do atendimento remoto na atenção primária serem ainda limitadas, sabe-se que a prestação de cuidados na atenção primária será modificada a partir dessa experiência vivenciada por todos durante esta pandemia.

A utilização dos formulários de acesso possibilitou seguir as medidas de proteção, disponibilizar acesso e agilizar o atendimento à população. Na qual, consideramos ser uma ferramenta promissora para o monitoramento e cuidado remoto do usuário na atenção primária.

REFERÊNCIAS

ASHCROFT, R., et al. The Delivery of Patient Care in Ontario's Family Health Teams during the First Wave of the COVID-19 Pandemic. *Healthcare Policy*, v. 17, n. 2, 2021. Disponível em: [10.12927/hcpol.2021.26656](https://doi.org/10.12927/hcpol.2021.26656)

CERQUEIRA, A.V.S.; PINHEIRO, A.P.T. Guia orientador para o enfrentamento da pandemia: relato do uso em um município da Bahia. *Rev Baiana de Saúde Pública*, v. 45, n.3, p. 63-71, 2021. Disponível em: <https://rbps.sesab.ba.gov.br/index.php/rbps/article/view/3543/2901>.

CIRINO, F.M.S.B., et al. Desafios da atenção primária no contexto da COVID-19: a experiência de Diadema, SP. *Rev. Bras. Med. Fam. Comunidade*, v. 16, n. 43, 2021. Disponível em: <https://rbmfc.org.br/rbmfc/article/view/2665/1619>.

FERNANDEZ, M.V., et al. Reorganizar para avançar: a experiência da Atenção Primária à Saúde de Nova Lima/MG no enfrentamento da pandemia da COVID-19. *APS Rev.*, v. 2, n. 2, p. 114-21, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.14295/aps.v2i2.84>.

GOOGLE WORKSPACE. Como as equipes de todos os tamanhos se conectam, criam e colaboram. 2022. Disponível em: <https://workspace.google.com/intl/pt-BR/>.

JETTY, A., et al. Capacity of Primary Care to Deliver Telehealth in the United States. *The Journal of the American Board of Family Medicine*, v. 34, p. 48-54, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.3122/jabfm.2021.S1.200202>.

JOHANNSEN, A., et al. Strengthening the primary health care response to COVID-19: an operational tool for policymakers. *Primary Health Care Research & Development*, v. 22, n. 81, p. 1-6, 2021. Disponível em: [10.1017/S1463423621000360](https://doi.org/10.1017/S1463423621000360).

LI, D.; HOWE, A.C.; ASTIER-PEÑA, M.P. Primary health care response in the management of pandemics: learnings from the COVID-19 pandemic. *Atención primaria*, v. 53, n. 1, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.aprim.2021.102226>.

PREFEITURA DE FLORIANÓPOLIS. Portaria nº 22/2016. Aprova a Política Municipal de Atenção Primária à Saúde para organização dos serviços e gestão e direcionamento das ações de educação permanente no âmbito da Atenção Primária à Saúde no município de Florianópolis. 2016. Disponível em: http://www.pmf.sc.gov.br/arquivos/arquivos/pdf/29_11_2016_16.17.33.73c009e15b1538cd39469d1b7ec80eb2.pdf.

STARFIELD, B.; SHI, L.; MACINKO, J. Contribution of Primary Care to Health Systems and Health. *Johns Hopkins Bloom Sch Public Heal Milbank Q*, v. 83, n. 3, p. 457–502, 2005.

WANG D. et al. Clinical Characteristics of 138 Hospitalized Patients With 2019 Novel Coronavirus-Infected Pneumonia in Wuhan, China. *JAMA*, v. 323, n. 11, p. 1061-1069, 2020. Disponível em: [10.1001/jama.2020.1585](https://doi.org/10.1001/jama.2020.1585).

WANG, W.; TANG, J.; WEI, F. Updated understanding of the outbreak of 2019 novel coronavirus (2019-nCoV) in Wuhan, China. *Journal of Medical Virology*, v. 92, n. 4, p. 441-447, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1002/jmv.25689>.

WHO. WORLD HEALTH ORGANIZATION. Emergencies preparedness, response. Pneumonia of unknown cause – China. *Disease outbreak News*. 2020. Disponível em: <https://www.who.int/csr/don/05-january-2020-pneumonia-of-unknown-cause-china/en/>.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acompanhamento 36, 60, 64, 66, 67, 68, 71, 95, 171

Anatomia 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152

Ansiedade 43, 45, 74, 84, 91, 94, 119, 135, 136, 165, 170, 172, 194, 198, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212

Antibacterianos 180

Assistência de enfermagem 35, 43, 65, 71, 178

Atenção primária 10, 14, 16, 38, 59, 60, 81, 82, 83, 89, 91, 92, 115, 214

Aulas práticas 146, 147

Automedicação 139, 140, 144, 145

C

Câncer infantil 35, 37, 39, 46

Centro cirúrgico 93, 94, 95, 96, 97, 113

Concepções 163, 164, 165, 166, 167, 174, 175

Conhecimento 3, 5, 35, 45, 55, 57, 58, 62, 63, 64, 66, 67, 68, 69, 71, 72, 74, 78, 89, 99, 101, 104, 105, 107, 108, 109, 111, 113, 115, 125, 139, 141, 142, 143, 146, 148, 149, 150, 151, 153, 155, 156, 157, 158, 159, 161, 162, 165, 172, 181, 212

COVID-19 81, 82, 83, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 106, 114, 197

Criança hospitalizada 73, 77

Cuidados de enfermagem 35, 50, 68, 70, 72, 73, 75

D

Depressão 94, 122, 125, 194, 198, 202, 206, 207, 208, 210, 211, 212, 214

Desnutrição infantil 24

Drogas psicoativas 139, 141, 143, 144, 212

E

Educação em enfermagem 53

Enfermagem 1, 3, 5, 10, 11, 12, 34, 35, 37, 38, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 61, 62, 64, 65, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 83, 85, 87, 88, 89, 90, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 104, 105, 107, 108, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 130, 131, 132, 134, 135, 136, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 161, 162, 163, 164, 165, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 183, 192, 193, 194, 197, 204, 208, 210, 213, 214, 216

Enfermagem oncológica pediátrica 34, 35, 40, 46

Enfermagem pediátrica 73, 80, 99

Enfermerias 128

Ensino 9, 21, 46, 48, 53, 55, 61, 75, 104, 113, 122, 128, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 155, 161, 197, 206, 208, 211, 213

Equipamento de proteção individual 100, 102, 109, 111

Equipe multiprofissional 2, 3, 5, 38, 40, 51, 136, 143, 183, 184

Esgotamento profissional 116, 121, 127, 129

Estresse 43, 74, 77, 79, 96, 116, 117, 118, 119, 120, 123, 124, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 140, 196, 212

Estresse ocupacional 116, 120

G

Gerenciamento 41, 43, 48, 82, 83, 84, 93, 94, 95, 96, 97, 104, 136, 179

Gestão de antimicrobianos 180

Gestão em saúde 2, 11

H

Humanização da assistência 53, 57, 58, 73

I

Ideação suicida 194, 198, 199, 202, 206, 208, 210, 211, 212, 213

Incidência 24, 39, 119, 190, 204, 206, 212, 214

Infecção do trato urinário 24, 179, 181, 182, 183, 192

Infecções urinárias 180, 184, 187, 189, 190

IST 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160

M

Manifestações 116, 117, 120, 128, 132, 187

Métodos de prevenção 153, 155, 156

Mortalidade infantil 12, 13, 15, 16, 17, 21

Mortalidade neonatal 4, 10, 12, 15, 20, 21

N

Namorados 194, 195, 196, 197, 199, 201, 203, 207

O

Oncologia 34, 35, 36, 37, 38, 39, 42, 43, 44, 45, 46, 48, 49, 50, 51, 145, 156

P

Pandemia 81, 82, 83, 89, 91, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 208

Políticas públicas 12, 14, 15, 19, 20, 21, 196, 204

Precaução 100, 102, 105, 109, 112

Prescrições de medicamentos 180

Profissionais de enfermagem 44, 96, 97, 99, 100, 101, 102, 104, 105, 110, 111, 112, 114, 115, 119, 125, 126, 127, 139, 140, 141, 142, 143, 144

Protocolo 1, 2, 3, 4, 5, 9, 11, 45, 48, 179, 180, 181, 182, 183, 189, 190, 191, 192

Protocolos clínicos 9, 10, 33, 180, 182

Púerperas 63, 64, 65, 66, 68, 69, 70, 71, 72, 176

Q

Qualidade de vida 36, 40, 43, 44, 124, 125, 127, 128, 131, 135, 140, 141, 143, 148, 150, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 205

R

Recém-nascido 1, 2, 4, 5, 6, 8, 11, 14, 16, 19, 55, 58, 61, 64, 65, 69, 71, 72, 168

Relacionamento 123, 143, 160, 194, 195, 197, 199, 200, 201, 206, 207, 208, 210, 211, 212

Relações sociais 137, 143, 154, 195, 198, 201, 202

S

Saúde da criança 12, 14, 20, 68, 72, 74

Saúde da mulher 12, 53, 55, 59, 62, 64, 66, 67, 68, 70, 72, 213

Sentimentos 45, 46, 54, 60, 74, 77, 94, 96, 119, 136, 163, 164, 165, 166, 169, 170, 172, 174, 175, 197

Serviços de saúde 2, 40, 43, 57, 60, 99, 112, 122, 125, 163, 164, 165, 172, 173, 175, 211

Sexualidade 70, 71, 151, 153, 154, 161, 162

Síndrome de Burnout 116, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 131, 132

U

Unidade de terapia intensiva 1, 9, 11, 19, 127, 128, 130

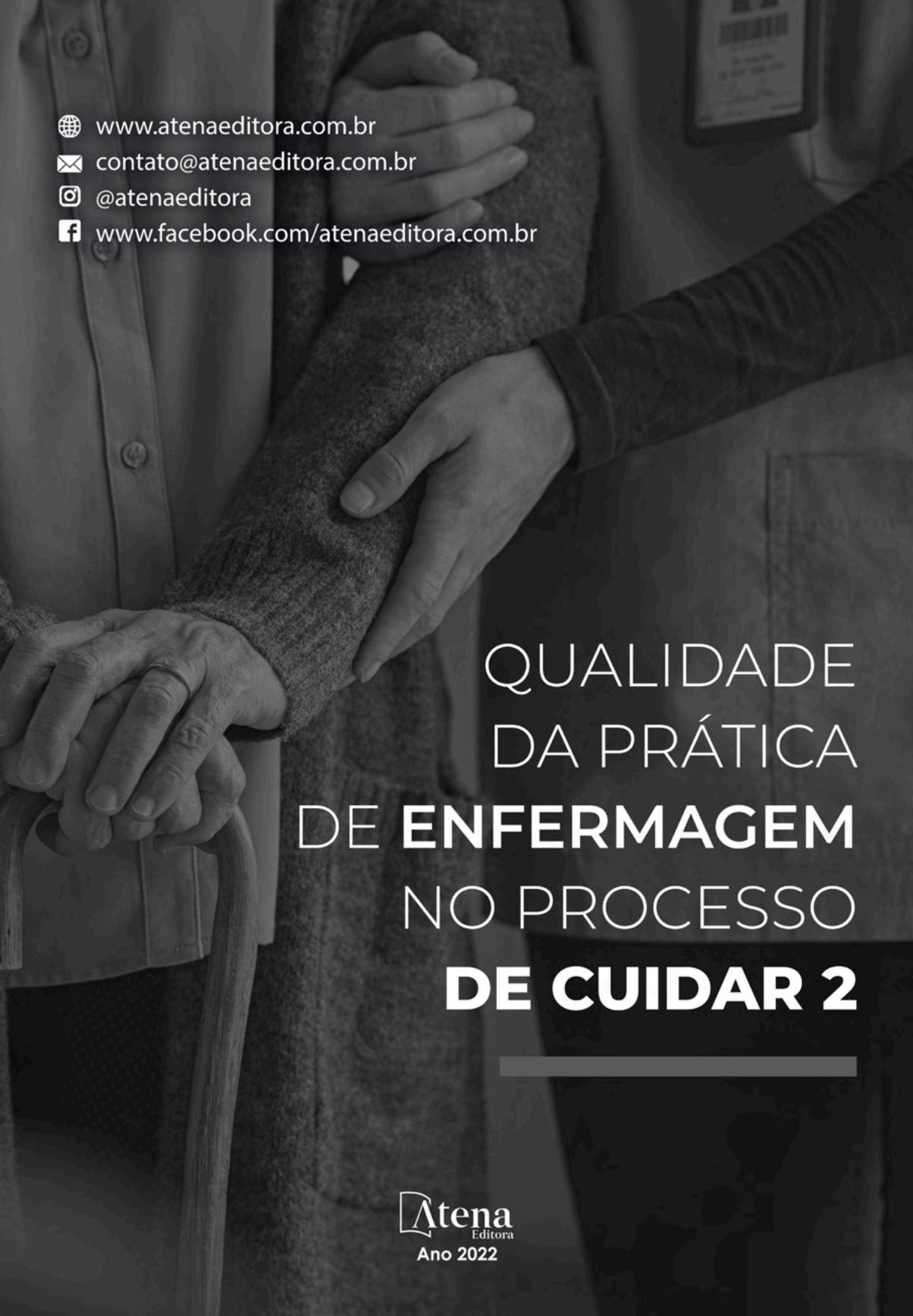
Universitários 148, 153, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 194, 195, 197, 204, 208, 211, 212, 215

V

Vida sexual 153, 156, 158, 162, 202

Violência 62, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208,

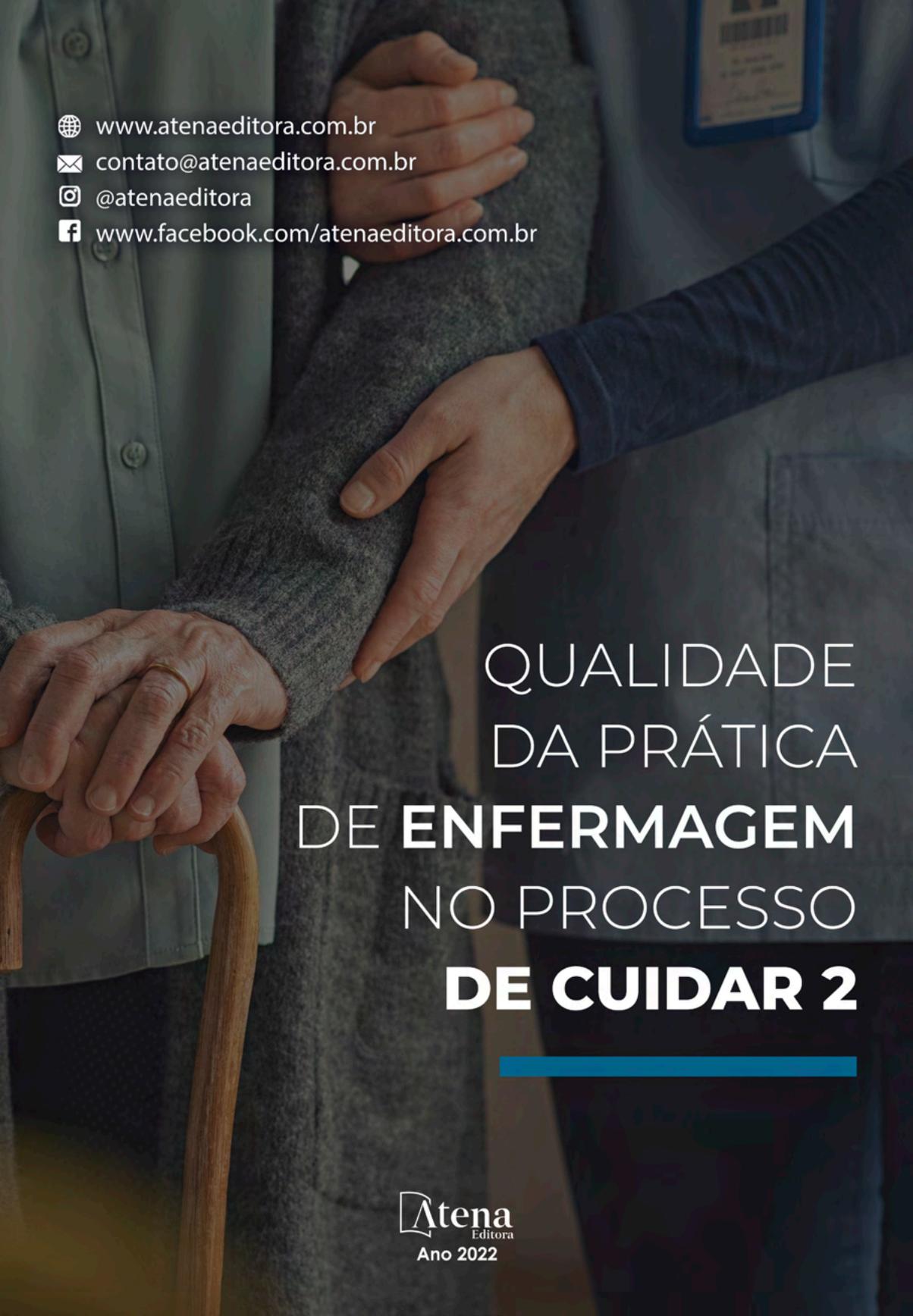
210, 211, 212, 213, 214, 215



 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

QUALIDADE
DA PRÁTICA
DE **ENFERMAGEM**
NO PROCESSO
DE CUIDAR 2


Ano 2022



 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

QUALIDADE
DA PRÁTICA
DE **ENFERMAGEM**
NO PROCESSO
DE CUIDAR 2
